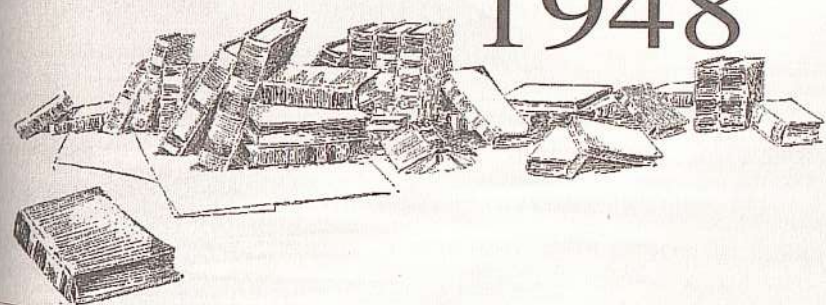


1948



Jardim doméstico

Meus bons amigos,
Muita paz e alegria a todos!

Maria, a sua lembrança de um culto à Espiritualidade nesta noite nos tocou as fibras mais íntimas! Trago-lhes ao noivado redivivo as flores de meu carinho e admiração!

A amizade nunca morre. É planta sublime, com raízes na Eternidade. Por vezes, a morte apenas consegue eclipsar-lhe a expressão visível ao olhar humano, contudo, dentro do reino espiritual estamos unidos perenemente uns aos outros.

Nosso abraço pela data querida! Desejamos, minha querida amiga, que as suas Bodas de Prata atravessem a escala de todas as preciosidades na Terra.

Seja feliz com o seu dedicado esposo e com os seus amados filhinhos!

A paz é a coroa das mães que dignificam a própria tarefa. E sua frente, Maria, permanece iluminada de harmonia, esperança, tranquilidade e fé. Você soube conservar o seu **jardim doméstico** em nome de Jesus, que nos pede amor infinito e vigilância continuada!

Abençoada seja a sua realização, com os títulos de esposa e mãe! Que a Providência Divina converta todas as suas aspirações em realidade, são os desejos de sua amiga reconhecida de sempre,

Helena

Nota da organizadora: Rômulo e Maria completaram, na data, 25 anos de casados (Bodas de Prata).

Bodas de Prata

Meus filhos e amigos, Jesus conosco!

Não poderia faltar neste concerto de júbilo festivo: **25 anos** correram céleres! Não é só a felicidade que fala por vocês — é o trabalho que levaram a efeito em todos os setores. Sejam felizes, pois, cada vez mais intensamente, trabalhando e amando, amando e trabalhando!...

Não disponho de recursos verbais para exprimir-lhes o nosso contentamento. A alegria de vocês nos alcança e, por isso, convertemo-la em luminosa projeção de ventura a todos aqueles que, em derredor de nós, esperam por arrimo e luz espiritual. Em nome de vários amigos, trazemos a vocês a vibração fervorosa de nosso afeto e ternura, agradecimento e carinho, sempre renovados. Que ambos estejam sempre mais vivos na sagrada comunhão espiritual em que vivem, desde a esfera carnal, são os votos da velha servidora muito grata,

Engracinha

Nota da organizadora: mensagem constante do livro *Sementeira de paz* (VINHA DE LUZ, 2010, p. 366).